



Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola

Cooperação Estratégica para a Implementação do Projecto de Hidrogénio Verde em Angola

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA MINISTRO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E
GÁS**

DR. DIAMANTINO PEDRO AZEVEDO

Berlim 15/06/2022

Excelentíssima Sra. Embaixadora da República de Angola na Alemanha – **Dra. Balbina Dias da Silva**;

Excelentíssimos Representantes do corpo Diplomático Angolano acreditado na República Federal da Alemanha;

Excelentíssimos Representantes das Empresas do Sector dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás;

Excelentíssimos Representantes das Instituições Alemãs (GAUFF E CONJUNTA);

Distintos Convidados;

Minhas senhoras e meus senhores;

Hoje é um dia muito importante para o Estado Angolano.

- 1- Permitam-me que manifeste, em nome do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, a nossa satisfação por testemunharmos a assinatura deste Memorando de Entendimento (MOU) **Sobre a Implementação de uma Planta de Hidrogénio Verde em Angola, entre a Sonangol, a Conjuncta e a GAUFF**, que se enquadra no reforço do compromisso da transição energética e o desenvolvimento Sócio-económico do País, resultado da cooperação entre a Diplomacia Alemã e a Angolana.
- 2- As alterações climáticas e os seus impactos, especialmente visíveis e gravosos nos últimos anos, convocam as sociedades para uma resposta rápida e inequívoca, e que “este é o momento da verdade”, ao estimular os investimentos numa economia resiliente ao clima e “net zero”, ou seja, de zero emissões de CO₂, conforme realçado pelo Secretário geral das Nações Unidas, Sr. António Guterres em 2021 na Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças climáticas COP 26, realizada para definir as estratégias para alcançar as metas do acordo de Paris.
- 3- As presentes circunstâncias mostram-nos novos caminhos e oportunidades que importa aproveitar para o desenvolvimento de novos modelos de negócio, mais sustentáveis, mais resilientes e alinhados com os objetivos de médio e longo prazo, nomeadamente quanto ao seu impacto no caminho para a neutralidade carbónica, para atingir os objectivos 2050, que é da redução das emissões de gases de efeito estufa.
- 4- Ao diversificar as nossas fontes de energia, que incluem combustíveis fósseis, como gás natural e petróleo, mas também energia nuclear e energias renováveis, como a energia solar e eólica.

- 5- O Estado angolano através do seu Centro de Pesquisa e Desenvolvimento, com a ajuda dos parceiros alemães, incentivam a prosperidade e criam uma base para o crescimento Socio-económico futuro tais como:
- Partilha e transferência de conhecimento tecnológico, científico, académico, por forma a beneficiar os dois países;
 - Proporcionar novas cadeias de valor, fomentando a cooperação internacional em energia;
 - Estabelecer mercados internacionais, e incentivar a cooperação para a produção de Hidrogénio;
 - Desenvolver um mercado que estimule as exportações.
- 6- A previsível deslocação da procura global para fontes de energias limpas e renováveis, terá grandes implicações económicas para as economias exportadoras de combustíveis fósseis, como é o caso de Angola.
- 7- No entanto, considerando que muitos países com objectivos climáticos ambiciosos procuram combustíveis limpos alternativos, a produção e exportação de hidrogénio verde torna-se um argumento económico, particularmente para países com a vantagem geográfica das energias renováveis como o nosso caso angolano, fortemente dependente do sector petrolífero.
- 8- O Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Sonangol, desempenha um papel crítico na coordenação da transição energética do grupo Sonangol, para assegurar a sua futura estabilidade económica e neutralidade climática.
- 9- Estas e outras políticas e medidas, visam essencialmente reduzir a dependência do país do petróleo e gás, permitindo assim a diversificação do próprio sector, e dando início de forma tangível a questão da transição energética, que tem sido levada a cabo pelo nosso país, comprometendo-se em abraçar a produção e consumo de energia limpa proveniente de fontes renováveis.

Excelências

Minhas senhoras e meus senhores

- 10- Têm sido levados a cabo um conjunto de acções apontando a transição energética efectiva no nosso país sob a égide da parceria energética entre a diplomacia angolana e alemã, visando as perspectivas para o comercio global de energia e o potencial de cooperação entre Angola e Alemanha, cujo *timing* para sua implementação está prevista para 2023.
- 11- Nesta senda, findado que está o estudo de viabilidade de autoconceito entre o nosso Centro e as companhias Alemãs (CONJUNTA e GAUFF) aqui presentes, de forma a serem aferidas as potencialidades do nosso país no que concerne à implementação de uma Planta de Hidrogénio verde, podemos realçar e afirmar sobre as nossas potencialidades que muito nos orgulham, tais como:
- 47 bacias hidrográficas principais, tendo praticamente, todos os principais rios as suas nascentes no interior do país;
 - Vantagens Geográficas para as energias renováveis;
 - Existência de infraestruturas de petróleo e gás, que facilitará o processo de produção e exportação de hidrogénio verde e seus derivados
- 12- É chegada a hora, perante as potencialidades por mim mencionadas de firmarmos um vínculo maior através da celebração deste Memorando, pelo facto de acreditarmos no sucesso desta empreitada entre os dois governos, no que confere à Implementação de uma Planta de Hidrogénio Verde em Angola.
- 13- Cientes dos desafios que a actividade exige, o Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, e as instituições tuteladas por este Ministério estão empenhadas em prestar todo apoio institucional devido e necessário, no sentido de permitir maior engajamento de todas as entidades intervenientes no processo, de forma a facilitar as acções das mesmas, de maneira a levar a bom porto esta empreitada de interesse nacional e internacional.
- 14- Deste modo, estaremos todos nós a contribuir para a melhoria dos indicadores económicos e sociais do país, no que concerne à geração de mais e novos postos de trabalho, redução das assimetrias regionais e aumento das receitas fiscais, bem como o incremento de parcerias estratégicas.

Minhas Senhoras e meus Senhores.

15- É chegado o momento de tornar verdadeiramente operacional as acções que têm sido realizadas sobre a transição energética no nosso país com o fortalecimento desta cooperação entre a nossa companhia nacional e as companhias alemãs associadas a este processo.

16- Para terminar, permitam-me agradecer a vossa presença:

- Sra. Embaixadora Balbina Dias da Silva e seu elenco, por nos receberem tão bem na nossa casa em terras germânicas;
- Ao governo alemão por acreditar e nos ter escolhido para levar essa iniciativa avante;
- Ilustres PCA ´s, Administradores e PCE ´s
 - Gaspar Martins
 - Paulino Jerónimo;
 - Joaquim Fernandes;
 - Orlando da Mata
 - Vladimir Machado
- A equipa do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Sonangol que de forma incansável tem acreditado e levado a bom porto este projecto.

17- Com estas palavras, e na qualidade de representante máximo deste sector o meu muito obrigado e espero que continuemos de mangas arregaçadas e de coração crente e expectante, para concretizarmos a transição energético no nosso país.

Bem haja a todos